

ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO E PASSIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2025

(Em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL	Exercício 2024	Exercício 2025
ATIVO	47.869.626,95	48.703.064,01
ATIVO CIRCULANTE	19.034.366,49	18.324.896,80
DISPONIBILIDADES	10.341.081,60	8.167.109,02
CAIXA/BANCO	2.303,31	1,82
BANCO CONTÁBIL	87.515,96	566.485,44
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - FAF	8.811.408,88	4.374.230,80
BANCO MOVIMENTO – RECURSOS COM RESTRIÇÃO	1.488.209,65	1.120,51
BANCO C/APLICAÇÕES – RECURSOS COM RESTRIÇÃO	3.291.642,52	3.225.270,45
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	8.693.284,89	10.137.785,49
CLIENTES NACIONAIS	400,00	42.303,63
DUPPLICATAS	5.854.447,32	7.449.530,50
DÉBITO DE COLABORADORES	6.854,00	9.191,00
ADIANTEMENTOS	111.400,00	113.295,42
ESTOQUES	2.618.550,63	2.414.711,89
MERCADORIAS ADQUIRIDAS A ENTREGA FUTURA	34.261,50	2.368,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	66.963,54	105.890,05
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	0,00	20.002,29
SEGUROS A APROPRIAR	0,00	20.002,29
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.835.260,46	30.378.167,21
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	310.667,37	310.078,19
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR/RECUPERAR	310.667,37	310.078,19
INVESTIMENTOS	6.648,00	14.903,26
PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES	6.648,00	14.903,26
IMOBILIZADO	28.515.090,09	30.050.330,76
BENS E DIREITOS EM USO	43.981.001,23	46.481.352,79
BENS EM CONSTRUÇÃO	937.700,00	1.203.821,60
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(16.403.911,14)	(17.634.943,63)
ATIVO INTANGÍVEL	2.855,00	2.855,00
BENS DE NATUREZA INTANGÍVEL	2.855,00	2.855,00
PASSIVO	47.869.626,95	48.703.064,01
PASSIVO CIRCULANTE	8.802.460,30	8.695.676,76
FORNECEDORES NACIONAIS	2.158.137,14	1.533.709,34
FORNECEDORES DIVERSOS	2.158.137,14	1.533.709,34
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.212.563,61	1.271.915,02
FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	952.059,97	1.133.325,42
FOLHA DE PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	1.671,48	163,98
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	258.835,16	247.926,04
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	203.452,52	164.160,43
IMPOSTOS RECIDOS A RECOLHER	203.452,52	164.160,43
PROVISÕES TRABALHISTAS	1.721.304,87	1.847.827,22
PROVISÕES	1.718.756,84	1.846.761,49
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.548,03	1.065,73
RECURSOS DE PROJETOS E CONVENIO	3.439.502,16	3.178.679,03
MUNICIPAL	272.575,62	153.430,43
ESTADUAL	1.821.989,84	1.140.679,84
FEDERAL	1.344.937,62	1.844.575,56
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	67.500,00	609.385,72
OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS	67.500,00	609.385,72
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.674.675,37	5.695.280,82
PASSIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.214.239,91	1.331.239,91
CONTINGÊNCIAS DIVERSAS	1.214.239,91	1.331.239,91
TRABALHISTAS	365.667,22	421.305,75
CIVEIS	828.572,69	909.999,67
RECEITAS DIFERIDAS	4.460.435,46	4.363.975,40
RECEITAS DIFERIDAS SUBVENÇÕES	4.460.435,46	4.363.975,40
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	4.460.435,46	4.363.975,40
PATRIMONIO LIQUIDO	33.392.491,28	34.402.106,43
PATRIMONIO SOCIAL	27.036.951,11	33.392.491,28
SUPERAVIT ACUMULADO	6.355.540,17	1.009.615,15
RESULTADO DO EXERCÍCIO	6.355.540,17	1.009.615,15

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2025

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Exercício 2024	Exercício 2025
RECEITAS	60.514.350,85	61.805.127,22
RECEITAS OPERACIONAIS	38.354.728,45	40.074.474,29
RECEITA BRUTA COM VENDAS E SERVIÇOS	37.850.022,05	39.311.021,08
RECEITAS COM SERVIÇOS E PACIENTES	37.850.022,05	39.311.021,08
RECEITAS FINANCEIRAS	500.493,54	760.476,84
RECEITAS COM ATUALIZAÇÕES	461,57	0,00
GANHOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	490.862,66	743.316,59
JUROS E DESCONTOS OBTIDOS	9.169,31	170,25
RECEITAS COM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	4.212,86	2.976,37
DIVIDENDOS E LUCROS DISTRIBUÍDOS	4.212,86	2.976,37
OUTRAS RECEITAS	22.159.622,40	21.730.652,93
OUTRAS RECEITAS	22.159.622,40	21.730.652,93
RECEITAS DIVERSAS	5.100.610,00	2.447.776,82
RECEITAS DE DOAÇÕES	2.078.502,03	2.296.114,19
RECEITAS DE PROJETOS/CONVÊNIOS	14.980.510,37	16.986.761,92
CUSTOS E DESPESAS	53.434.513,66	60.789.497,87
CUSTOS	24.688.969,66	26.717.242,55
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADO	24.688.969,66	26.717.242,55
CUSTOS DOS MATERIAIS HOSPITALARES	8.306.959,81	6.990.814,85
CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR	18.382.009,85	19.726.427,70
DESPESAS	28.745.544,00	34.072.255,32
DESPESAS OPERACIONAIS	28.731.893,03	34.044.233,89
DESPESAS TRABALHISTAS	17.363.204,75	19.340.646,22
ENCARGOS SOCIAIS	1.493.630,84	1.723.535,97
DESPESAS GERAIS	6.213.962,94	7.673.147,37
DESPESAS AGROPECUÁRIAS	91.321,96	45.696,70
DESPESAS MANUTENÇÃO	3.569.772,54	5.261.207,63
DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	5.232,50	10.490,70
JUROS E DESCONTOS	5.232,50	10.490,70
DESPESAS OPERACIONAIS TRIBUTÁRIAS	8.418,47	17.530,73
IMPOSTOS	8.418,47	17.530,73
MULTAS	1.617,96	5.223,79
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	7.079.837,19	1.015.629,35

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2025

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Exercício 2024	Exercício 2025
RESULTADO LÍQUIDO	7.079.837,19	1.015.629,35
(+/-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(724.297,02)	(6.014,20)
RESULTADO ABRANGENTE	6.355.540,17	1.009.615,15

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2025

(Em Reais)

DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT ACUMULADO	DEFICIT ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo Final em 31/12/2023	26.734.365,61	302.585,50	0,00	27.036.951,11
Resultado do Exercício	0,00	7.079.837,19	0,00	7.079.837,19
Transferência	302.585,50	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercício Anteriores	0,00	(724.297,02)	0,00	(724.297,02)
Saldo Final em 31/12/2024	27.036.951,11	6.355.540,17	0,00	33.392.491,28
Resultado do Exercício	0,00	1.015.629,35	0,00	1.015.629,35
Transferência	6.355.540,17	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercício Anteriores	0,00	(6.014,20)	0,00	(6.014,20)
Saldo Final em 31/12/2025	33.392.491,28	1.009.615,15	0,00	34.402.106,43

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2025

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Exercício 2024	Exercício 2025
(1) - ATIVIDADES OPERACIONAIS Superávit/Deficit do Exercício	7.079.837,19	1.015.629,35
Aumento/Redução de Extra Caixa	(362.890,12)	1.225.218,29
Depreciações	361.406,90	1.231.232,49
Ajustes de Exercícios Anteriores	(724.297,02)	(6.014,20)
Aumento/Redução de Ativos	(1.339.464,56)	(1.472.168,97)
Clientes	(1.312.512,36)	(1.636.986,81)
Estoques	(631.966,83)	203.838,74
Impostos Recuperáveis	(3.235,62)	589,16
Outras Contas	608.250,25	(39.610,08)
Aumento/Redução de Passivos	3.349.020,89	(79.718,03)
Fornecedores	549.411,71	(624.427,80)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	307.021,95	165.873,76
Obrigações Tributárias	53.889,71	39.292,09
Outras Obrigações	67.500,00	541.885,72
Convênios Públicos	1.976.135,41	(260.823,13)
Contingências	395.062,11	117.065,51
Caixa Líquido da Atividade Operacional	8.726.503,40	688.960,64
(2) - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.759.625,91)	(2.766.473,16)
Aquisições de Imobilizado	(8.759.625,91)	(2.766.473,16)
Caixa Líquido da Atividade de Investimento	(8.759.625,91)	(2.766.473,16)
(3) - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	4.460.435,46	(96.460,06)
Subvenções Governamentais	4.460.435,46	(96.460,06)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.460.435,46	(96.460,06)
(4) - AUMENTO/REDUÇÃO GERADA (1-2+3)	4.427.312,95	(2.173.972,58)
Saldo de caixa + equivalente-caixa, em 31/12/23 e 31/12/24	5.913.768,65	10.341.081,60
Saldo de caixa + equivalente-caixa, em 31/12/24 e 31/12/25	10.341.081,60	8.167.109,02
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	4.427.312,95	(2.173.972,58)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em Reais)

1. Contexto operacional

Fundando em outubro de 1970, a **ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS, Hospital São Julião** é uma Associação Privada de capital fechado, sediada na Avenida Lino Vilachá, 1.250 no Bairro Nova Lima na capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo

Grande. Possui caráter de utilidade pública e, certificada conforme Lei Complementar Nº 187/2021 com as alterações posteriores, Estadual Nº 1.299 em 28/09/92 e Municipal Nº 2.932, em 24/11/92.2

O Hospital São Julião, mantido pela Associação de Auxílio e Recuperação Dos Hansenianos – AARH, é uma entidade filantrópica de 84 anos, sem fins lucrativos, que tem por objetivo trazer saúde e assistência médica à população Sul-mato-grossense. A gestão dada pela Associação de Auxílio e Recuperação Dos Hansenianos – AARH para assistência médica e hospitalar a população, dá-se por meio de verbas públicas (recurso público), eis que 99% (noventa e nove por cento) da sua capacidade de atendimento é destinada ao SUS. O Hospital São Julião é classificado como um hospital de retaguarda – ante ao seu perfil assistencial e a ausência de terapia intensiva em sua estrutura – atualmente conta com 193 leitos de interação, com direcionamento a cuidados prolongados, paliativos e reabilitação.

Além disso, diariamente são executados aproximadamente 400 (quatrocentos) consultas em nosso ambulatório, com foco na oftalmologia, hanseníase, pneumologia, cirurgia geral, otorrinolaringologia, urologia e cirurgia plástica reparadora. E no âmbito cirúrgico, com 6 salas cirúrgicas, é executado uma média 70 procedimentos diários, a fim de reabilitar e trazer qualidade de vida aos pacientes do Sistema Único de Saúde.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e base de preparação

2.1 – Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, que também parcialmente os aspectos relacionados à Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis em especial a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades Sem Finalidade de Lucros.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis, que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Regime de Escrituração

A Entidade adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para as contingências, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável) auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

3.4 Contas a Receber

Os recebíveis da Entidade compreendem recursos de convênios, contas a receber, adiantamentos, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Essa provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Não foram constituídas provisões para perdas de créditos por inexistirem inadimplências conhecidas ou estimáveis de contas a receber de titularidade da Entidade.

3.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo. Os itens são identificados separadamente analisando todos os gastos de aquisição, transformação e outros incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

O custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período.

Nos custos de aquisição, compreende-se o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição do produto, abatimentos e outros descontos comerciais são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Os estoques são avaliados pelo método da média ponderada móvel. A manutenção dos estoques contribui para reduzir os custos indispensáveis ao funcionamento da operação para realização do serviço assistencial à saúde.

3.6 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, e não foram deduzidos de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

3.7 Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

3.8 Intangível

14. Tributos a Compensar

CONTA	2024	2025
PIS s/folha a recuperar	290.255,23	290.255,23
INSS a recuperar	16.458,09	16.458,09
IRRF a recuperar	3.954,05	3.364,87
	310.667,37	310.078,19

Em 2021, foi realizado um trabalho de revisão na apuração do PIS – Programa de Integração Social, devido pelas Entidades Sem Finalidade de Lucros, a conclusão deste trabalho apresentou valores pagos indevidamente pela Entidade. Os valores foram objeto de pedido administrativo de ressarcimento junto a RFB – Receita Federal do Brasil, até o momento do encerramento das demonstrações contábeis a não haviam sido creditados.

O valor de **R\$ 16.458,09** (dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e nove centavos) refere-se ao recolhimento indevido de INSS e que foi objeto de pedido de ressarcimento junto a RFB.

O valor de **R\$ 3.364,87** (três mil, trezentos e sessenta e quatro reais e oitenta e sete centavos), refere-se a recolhimento em duplicidade, o ressarcimento já foi solicitado via PER/DCOMP junto a RFB.

15. Investimentos

CONTA	2024	2025
Cotas Sicredi Conta 45859-4	6.648,00	12.538,43
Cotas Sicredi Conta 53527-5	0,00	2.022,53
Cotas Sicoob Conta 56092	0,00	342,30
	6.648,00	14.903,26

Integralização de capital em função de abertura de contas no Banco Cooperativo Sicredi e Sicoob. Até 31/12/2025 foram integralizados **R\$ 14.903,26** (quatorze mil, novecentos e três reais e vinte e seis centavos).

16. Ativo Imobilizado

DESCRÇÃO	TX.ANUAL DEPRECC.	SALDO LIQUIDO EM 31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	(-) DEPRECC. ACUMULADA	SALDO LIQUIDO EM 31/12/2025
Imóveis de Uso Próprio		19.944.068,80	1.061.404,51	(14.966,25)	(3.200.462,35)	17.790.044,71
Terenos	-	9.069.996,40	0,00	0,00	0,00	9.069.996,40
Edificações	4%	10.874.072,40	1.061.404,51	(14.966,25)	(3.200.462,35)	8.720.048,31
Bens em Construção		937.700,00	266.121,60	0,00	0,00	1.203.821,60
Construções em andamento	-	937.700,00	266.121,60	0,00	0,00	1.203.821,60
Imobilizado de Uso Próprio		24.036.932,43	1.578.701,55	(124.788,25)	(14.434.381,28)	21.056.464,45
Máquinas e Equipamentos	10%	17.245.084,79	1.127.253,74	(109.974,07)	(9.417.274,00)	8.845.090,46
Móveis e Utensílios	10%	3.149.399,16	205.932,32	(131,71)	(2.451.420,08)	903.779,69
Veículos	25%	1.746.866,59	179.457,81	(13.957,81)	(1.665.830,13)	246.536,46
Ferramentas e Acessórios	15%	45.830,03	32.982,74	(724,66)	(24.630,55)	53.457,56
Equipamentos de Informática	20%	1.849.751,86	33.074,94	0,00	(875.226,52)	1.007.600,28
		44.918.701,23	2.906.227,66	(139.754,50)	(17.634.843,63)	30.050.330,76

16.1 Processo de Registro de Aquisição/Custo Imobilizado

O registro de um ativo imobilizado é feito pelo seu custo de aquisição. Esse custo inclui o preço do bem, acessório de, IPI/Frete/Seguro/Despesas Acessórias/ICMS e, quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo em condições de operação, conforme preconiza a NBC TG 27 (R4). O método utilizado na depreciação é o linear, sendo a despesa de depreciação distribuída igualmente ao longo dos anos de vida útil do bem. A Entidade continua realizando a catalogação dos bens patrimoniais mais antigos, afim de determinar, o tempo de vida útil remanescente e o valor de mercado correspondente, a fim de, mensurar seu valor residual.

17. Fornecedores

Fornecedor	2025	%
CM Hospitalar S.A. (Aeroporto DF)	159.043,76	10,37
JJSR Comercio & Serviços Ltda	117.622,15	7,67
Mult Med Equipamentos Hosp. Ltda	75.263,46	4,91
Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa	70.883,31	4,62
Cristalia Prod. Quim. Farmacêuticos Ltda	67.027,09	4,37
Demais Fornecedores	1.043.869,57	68,06
	1.533.709,34	100,00

O quadro acima representa os saldos com representatividade maior ou igual a 4% do total do grupo. O valor de **R\$ 1.533.709,34** (um milhão, quinhentos e trinta e três mil, setecentos e nove reais e trinta e quatro centavos) representa os saldos em aberto até o encerramento das demonstrações com fornecedores de medicamentos, materiais, produtos de limpeza, alimentos, prestadores de serviço e demais contratados pela Entidade no exercício de 2025.

18. Obrigações Trabalhistas/Tributárias

CONTA	2024	2025
Salários a pagar	943.961,00	920.904,33
Rescisões a pagar	8.095,97	12.843,45
Rendimentos Autônomos a Pagar	1.671,48	163,98
Uniodonto a Pagar	0,00	65,05
Empréstimo Consignado Folha	0,00	90.012,17
INSS a pagar	106.665,85	92.800,33
FGTS a pagar	146.414,50	143.961,85
Contribuição Confederativa/Assistencial a pagar	2.907,81	9.066,44
Pensão a pagar	2.847,00	2.087,42
IRRF a Recolher – Pessoa Física	75.776,66	78.919,56
IRRF a Recolher – Pessoa Jurídica	14.838,51	9.349,12
ISSQN Retido a Recolher	66.763,51	46.453,06
PIS/COFINS/CSLL Retido a Recolher	46.073,84	29.439,69
Cartão Convênio Enfermagem	2.548,03	1.065,73
	1.418.564,16	1.437.141,18

19. Provisões Trabalhistas

CONTA	2024	2025
Provisão de Férias	1.591.592,99	1.710.321,58
FGTS Sobre Férias	127.163,85	136.439,91
	1.718.756,84	1.846.761,49

A provisão de férias contempla o somatório dos períodos de gozo já adquiridos pelos colaboradores e, é baixado a medida em que são gozados por eles. A Entidade controla gerencialmente a escala de férias por meio de seu departamento de gestão de pessoas e recursos humanos, por processamento eletrônico. Não há saldo de INSS provisionado em função da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde, conferido pelo CNAS.

20. Projetos e Convênios

CONTA	2024	2025
Municipal	272.575,62	193.430,63
Convênio c/c 1215-7 BB Loester Nunes	0,00	530,74
Convênio c/c 1216-5 BB Betinho	457,38	0,00
Convênio c/c 1217-3 BB Carlos Borges	0,00	529,34
Convênio c/c 1236-X BB Ademir Santana	271.525,68	181,95
Convênio c/c 1436-2 BB Remédios	117,36	0,00
Convênio c/c 1218-1 BB Custeio Municipal	0,00	10.041,80
Convênio c/c 1437-0 BB Remédios	194,08	0,00
Convênio c/c 1438-9 BB Remédios	281,12	0,00
Convênio c/c 1515-6 BB Remédios	0,00	12,40
Convênio c/c 1516-4 BB Remédios	0,00	468,32
Convênio c/c 1517-2 BB Remédios	0,00	530,02
Convênio c/c 1518-0 BB Remédios	0,00	36.237,50
Convênio c/c 1520-2 BB Remédios	0,00	25.883,93
Convênio c/c 1521-0 BB Remédios	0,00	10.353,57
Convênio c/c 1522-9 BB Remédios	0,00	5.405,60
Convênio c/c 1514-8 BB	0,00	38.730,60
Convênio c/c 1536-9 BB	0,00	7.580,22
Convênio c/c 1538-5 BB	0,00	15.530,36
Convênio c/c 1539-3 BB	0,00	10.353,57
Convênio c/c 1540-7 BB	0,00	20.707,14
Convênio c/c 1519-9 Emenda Sando Benites	0,00	10.353,57

Estadual	1.821.988,92	1.140.672,84
Convênio 33.307/23 Informática BB 1285-8	19.692,45	0,00
Convênio c/c 1381-1 BB Equipamento UC	1.771,02	0,00
Convênio c/c 1468-0 BB Pagto. Médicos	559,72	0,00
Convênio c/c 1566-0 BB Pagto. PJ	126.235,76	0,00
Convênio c/c 1563-6 BB Leitões HRMS	70.477,99	0,00
Convênio c/c 1692-6 BB Hanseníase	84.157,76	5.006,18
Convênio c/c 1506-7 BB Mat. Permanente	2.281,65	0,00
Convênio c/c 1513-X BB Emenda Paulo Duarte	29.299,32	0,00
Convênio c/c 1512-1 BB Mat. Medicamentos	3.074,83	0,00
Convênio c/c 1511-3 BB Mat.Med.Oftalmologia	14.214,09	0,00
Convênio c/c 1509-1 BB Mat. Medicamentos	34.851,76	0,00
Convênio c/c 1510-5 BB Mat.Med. Cirurgico	13.087,10	0,00
Convênio c/c 1507-5 BB Mat. Permanente	50.965,00	0,00
Convênio c/c 1504-0 BB Pagto. PJ	855,56	0,00
Convênio c/c 1499-0 BB Pagto. PJ	89.601,56	0,00
Convênio c/c 1500-8 BB Pagto. PJ/Material	886.299,94	0,00
Convênio c/c 1502-4 BB Pagto. PJ/Material	10.884,70	0,00
Convênio c/c 1567-9 BB Releira	333.862,09	0,00
Convênio c/c 1505-9 BB Mat. Ambulatorial	50.016,62	0,00
Convênio c/c 1501-6 BB Pagto. Med/Material	0,00	4.896,24
Convênio c/c 1958-5 BB Emnda. Rodolfo Nogueira	0,00	11.543,58
Convênio c/c 1913-5 BB Emenda Beto Pereira	0,00	193.041,59
Convênio c/c 1914-3 BB Emenda Ovando	0,00	2.965,83
Convênio c/c 2304-3 BB Leitões Regional	0,00	71.082,76
Convênio c/c 1916-X BB Emnda.Geraldo Rezende	0,00	69.106,35
Convênio c/c 1915-1 BB Emenda Gerson Claro	0,00	2.255,57
Convênio c/c 1951-8 BB Emenda Antonio Vaz	0,00	65.833,98
Convênio c/c 2192-X BB Emenda Jr. Mochi	0,00	8.991,00
Convênio c/c 2250-X BB Emenda Paulo Duarte	0,00	44.947,60
Convênio c/c 2193-8 BB Ambulância	0,00	306.764,84
Convênio c/c 2223-3 BB Emenda Paulo Correa	0,00	51.127,47
Convênio c/c 2224-1 BB Emenda Londres M.	0,00	51.931,85
Convênio c/c 2252-7 BB Emenda Cel. Davi	0,00	150.706,80
Convênio c/c 2253-5 BB Emenda Jamilson Name	0,00	100.471,20
	1.344.937,62	1.844.575,56

Federal	1.344.937,62	1.844.575,56
Convênio c/c 1328-5 BB Piso Enfermagem	1.344.937,62	1.844.575,56
	1.344.937,62	1.844.575,56

A Entidade realiza convênios com órgãos públicos com finalidade de viabilizar as ações na área de saúde para cumprir com o seu objeto social, que é buscar garantir a qualidade dos serviços prestados e o bem-estar de seus pacientes e colaboradores, conforme preconiza o capítulo I, art. 1º, parágrafo III do seu Estatuto Social.

21. Obrigações Assumidas

CONTA	2024	2025
Fundo Municipal de Saúde	67.500,00	609.385,72
	67.500,00	609.385,72

O saldo remanescente do exercício de 2024 é de **R\$ 65.700,00** (sessenta e cinco mil e setecentos reais), referente ao 12º Termo Aditivo ao Convênio N° 05/2023, relativo a dispensação de óculos com lentes corretivas. Do exercício de 2025 é de **R\$ 543.685,72** (quinhentos e quarenta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos), referente ao Ofício N° 19018/2025, relativo a procedimentos do aparelho de visão.

22. Contingências Trabalhistas

CONTA	2024	2025
Astrigildo Dinis da Silva	246.912,87	246.912,87
Ministério Público do Trabalho	60.000,00	60.000,00
Silvana Fontoura Dornelles	7.077,64	0,00
Sívio Marques dos Santos	10.000,00	10.000,00
Josemilson Nogueira Coelho	8.000,00	0,00
Josimar Nogueira C. Junior	15.300,00	0,00
Juliana M. da S.de Oliveira	8.000,00	0,00
Andrea Valejo Ramos	32.376,71	4.254,00
Cintia Pereira Aquino dos Santos	0,00	13.888,88
Jose Carlos de Souza Torres	0,00	86.250,00
	385.667,22	421.305,75

Com base no relatório de processos civis, apresentado pela empresa Domingos Veloso, Oliveira & Navarro Advogados Associados, procedeu-se a atualização dos registros contábeis para os processos civis de exercícios passados, considerando a classificação segundo parecer do Sr. Advogado pontuando os processos em: Provável, Possível e Remota.

23. Contingências Cíveis

CONTA	2024	2025
Análise R. Souza/Carlos A. Pavao Valente	388.933,07	388.933,07
Marianderson da Silva Romero	295.832,00	295.832,00
Rene Villaruell Morales	100.000,00	100.000,00
Amanda Barbosa Lucas Ribeiro	43.807,62	43.807,62
Deborah Valente Ramos Rocha	0,00	30.211,42
Mizianne Garcia Freitas	0,00	23.978,88
Karoline Araujo Vieira	0,00	27.236,68
	828.572,69	909.999,67

Com base no relatório de processos civis, apresentado pela Sociedade Individual de Advocacia José Pissini Neto, procedeu-se a atualização dos registros contábeis para os processos civis de exercícios passados, considerando a classificação segundo parecer do Sr. Advogado pontuando os processos em: Provável, Possível e Remota.

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25, que trata das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, realizamos os registros contábeis dos processos classificados como **prováveis**, dado a alta probabilidade de saída de recursos, para liquidação dessa obrigação, conforme item 22 do Reconhecimento da Provisão da Norma citada acima

24. Receitas Diferidas Subvenções Governamentais

CONTA	2024	2025
Convênio c/c 1381-1 BB	4.429.413,11	3.964.591,79
Convênio c/c 1970-7 BB	3.052,22	2.722,22
Convênio c/c 1214-9 BB	27.970,13	24.946,37
Convênio c/c 1507-5 BB	0,00	35.611,87
Convênio c/c 1500-8 BB	0,00	32729,20
Convênio c/c 1502-4 BB	0,00	4.657,12
Convênio c/c 1913-5 BB	0,00	295.835,56
Convênio c/c 1501-6 BB	0,00	2.881,27
	4.460.435,46	4.363.975,40

No exercício de 2025, foi utilizado recursos de convênios para aquisição de diversos equipamentos. Conforme preconiza a norma NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais Itens 16 e 17, "... que a receita de subvenção governamental seja reconhecida em bases sistêmáticas e racionais, ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes, ..." (item 16), "...Semelhantemente, a subvenção relacionada a ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação." (item 17).

25. Patrimônio Líquido

CONTA	2024	2025
Patrimônio Social	27.036.951,11	33.392.491,28
Resultado do Exercício	7.079.837,19	1.015.629,35
Ajustes de Exercícios Anteriores	(724.297,02)	(6.014,20)
	33.392.491,28	34.402.106,43

O patrimônio líquido da Entidade totaliza **R\$ 34.402.106,43** (trinta e quatro milhões, quatrocentos e dois mil, cento e seis reais e quarenta e três centavos).

No exercício de 2025 foram realizados ajustes, conforme demonstrado na Demonstração de Resultados Abrangentes, que totalizaram a importância de R\$ 6.014,20 (seis mil, quatorze reais e vinte centavos).

26. Receitas com Serviços e Pacientes

As receitas da Entidade apropriadas pelo regime de competência, consistiram em convênios firmados com Sistema Único de Saúde – SUS, Cassems, Cassi, Unimed de Campo Grande (MS), Funserv, PAS-UFMS, Servimed e Fundo Municipal Saúde de São Gabriel do Oeste e mais subvenções da União, Estado e Município, pacientes particulares, doações de pessoas físicas e jurídicas e ainda rendimentos de aplicações financeiras dos seus recursos disponíveis, assim disponíveis:

CONTA	2024	2025
S.U.S	36.493.216,99	36.502.428,18
Unimed	647.077,83	1.717.763,97
CASSEMS	182.879,22	194.634,23
Pacientes Particulares	117.162,57	219.907,76
SERVIMED	3.525,97	0,00
Fundo M. Saúde São Gabriel	406.159,47	432.228,92
Fundo M. Nova Alvorada do Sul	0,00	117.773,15
Fundo Municipal Figueirão	0,00	126.284,87
	37.850.022,05	39.311.021,08

27. Atendimento ao SUS

A Entidade, no exercício de

Valor contábil versus o valor justo

Descrição	2024		2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Mensurados pelo Valor Justo				
Caixa e Equivalente de Caixa	10.341.081,60	10.341.081,60	8.167.109,02	8.167.109,02
	10.341.081,60	10.341.081,60	8.167.109,02	8.167.109,02
Ativos Mensurados pelo Custo Amortizado				
Contas a Receber	5.854.447,32	5.854.447,32	7.491.834,13	7.491.834,13
Adiantamentos	118.661,90	118.661,90	122.981,42	122.981,42
	5.973.109,22	5.973.109,22	7.614.815,55	7.614.815,55
Total do Ativo	16.314.190,82	16.314.190,82	15.781.924,57	15.781.924,57
Passivos Mensurados pelo Custo Amortizado				
Fornecedores	2.158.137,14	2.158.137,14	1.533.709,34	1.533.790,34
	2.158.137,14	2.158.137,14	1.533.790,34	1.533.790,34
Total do Passivo	2.158.137,14	2.158.137,14	1.533.790,34	1.533.790,34

44. Contingências e eventos futuros

Em 31 de dezembro de 2025 e até a data de fechamento deste relatório, não havia operações, contingências ou outros eventos subsequentes sobre os quais houvesse a necessidade de evidenciar fatos e quantificar os possíveis efeitos futuros.

Campo Grande/MS, 31 de dezembro de 2025.

CARLOS AUGUSTO MELKE
PRESIDENTE

CPF: 108.012.781-04

EDILVARDO LIMA DE BRITO
CONTADOR: CRC – MS - nº
007814/O-4
CPF: 444.710.761-91



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
DIRETORIA DA
ASSOCIAÇÃO DE AUX. E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS –
HOSPITAL SÃO JULIÃO
CAMPO GRANDE - MS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS – HOSPITAL SÃO JULIÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS – HOSPITAL SÃO JULIÃO** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002) – Entidades sem finalidade de lucros.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO E RECUPERAÇÃO DOS HANSENIANOS – HOSPITAL SÃO JULIÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 16 de abril de 2026.

OLÍMPIO TEIXEIRA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC N.º MS – 001061/O-0

ALDEIDE TEIXEIRA DE OLIVEIRA GARCIA
AUDITORA CNAI Nº 3.991
CONTADORA CRC Nº MS-012358/O-2

BRUNO CARLOS DOS SANTOS
AUDITOR CNAI Nº 6.623
CONTADOR CRC Nº MS-013870/O-9